

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia da Capital

Relatorio

APRESENTADO

À MESA CONJUNTA

PELO IRMÃO PROVIDOR

DR. JOSÉ ALVES DE CERQUEIRA CESAR

EM 15 DE JULHO DE 1902



SÃO PAULO
ESCOLA TYPOGRAPHICA SALESIANA

1903

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia da Capital

Relatorio

APRESENTADO

À MESA CONJUNTA

PELO IRMÃO PROVIDOR

DR. JOSÉ ALVES DE CERQUEIRA CESAR

EM 15 DE JULHO DE 1902



SÃO PAULO
ESCOLA TYPOGRAPHICA SALESIANA

1903

S. Paulo, 15 de Julho de 1902.

Exmos. Snrs. Mesarios e Definidores da Irmandade da Santa Casa de Misericordia da Capital.

Em obediencia ao preceito contido no n. 10 do art. 41 do Compromisso actual, tenho a honra de apresentar-vos o relatorio do movimento dos diversos serviços a cargo da nossa Irmandade, durante o anno Compromissal de 1.º de Julho de 1901 a 30 de Junho de 1902.

Distinguido com a eleição da benemerita Irmandade, pela segunda vez, para exercer durante este periodo o honrosissimo cargo de Provedor, confesso que ter-me-ia faltado o animo para acceital-o, se, percorrendo a lista dos companheiros eleitos na mesma occasião, não tivesse logo reconhecido em cada um delles um amigo, e que cada nome traduzia uma dedicação pelo progresso, pelo desenvolvimento das obras de caridade a cargo desta nossa Irmandade, que, soccorrendo ao infeliz enfermo ou ferido na vida publica, abrigando e consolando o morphetico repellido pela sociedade e pela propria familia, amparando o indigente, invalido, vencido na lucta pela vida; recolhendo, criando e restituindo transformados em cidadãos uteis, os pequenos entes que ao entrar no mundo, não conhecem siquer os primeiros carinhos ma-

ternos; e, finalmente, ministrando em seus extermos a instrução primaria a centenas de meninas pobres, constitue uma das mais bellas instituições de que se pôde orgulhar o nosso Estado, e um monumento para attestar a grandeza d'alma e os sentimentos piedosos de nossos saudosos antecessores e dos bemfeitores desta casa.

Todos os serviços funcionaram com a maxima regularidade, e foi finalmente terminada a

Reforma do compromisso

Na assembléa Geral que teve logar a 29 de Junho de 1901, os irmãos que a ella compareceram deram poderes especiaes aos irmãos eleitos para os diversos cargos no anno compromissal de 1901 a 1902 para reformar o velho compromisso, approvado pela Lei Provincial N. 21 de 9 de Fevereiro de 1836.

Nomeada uma commissão para organizar o projecto do novo compromisso, o irmão Snr. Dr. Frederico Vergueiro Steidel revendo o serviço da commissão, bem como as opiniões de diversos irmãos, organisou afinal o projecto definitivo, que foi apresentado na Sessão de 18 de Maio de 1902.

Depois de amplamente discutido este projecto, nas sessões de 25 de Maio e 8 de Junho foi afinal approvada a redacção definitiva em sessão de 15 de Junho.

Terminando o meu mandato e o dos meus companheiros de administração, em 30 de Junho do corrente anno, procedeu-se no dia 29 de Junho a eleição de definidores e mesarios para servir no periodo de 1.º de Julho de 1902 a 31 de Dezembro de 1905, conforme preceitua o art. 77 do novo compromisso.

Foram eleitos:

Mesarios:

Dr. João Alvares Rubião Junior
Dr. Francisco Antonio de Sousa Queiroz
Commendador Alberto da Silva Sousa
Major Domingos Sertorio
Dr. João Mauricio de Sampaio Vianna
Francisco de Arruda Moraes
Dr. Alberto Vieira de Carvalho
Commendador Manoel Alves de Sousa
Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins
Dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo
Dr. Antonio Veriano Pereira
Dr. Julio Cesar Ferreira de Mesquita
Dr. Frederico de Vergueiro Steidel
Coronel Augusto Cesar do Nascimento
Augusto C. de Carvalho Rodrigues
Tenente Coronel João Antonio Julião
Pedro Vaz de Almeida
Pedro A. Rangel Aranha
Dr. Manoel Dias de Aquino e Castro
Dr. Fausto Dias Ferraz
Dr. João Pedro da Veiga Filho
Major Luiz Gonzaga de Azevedo

Definidores:

Barão de Tatuhy
Dr. José Alves de Cerqueira Cesar
Dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide
Dr. Americo Vespucio Pinheiro e Prado
Dr. Arthur Mendonça
Conselheiro Antonio da Silva Prado
Dr. Antonio Francisco de Aguiar e Castro
Conego Ezequias Galvão da Fontoura
Dr. Eulalio da Costa Carvalho

Coronel Antonio de Lacerda Franco
Dr. Frederico J. Cardoso de Araujo Abranches
Arceidiago Dr. Francisco de Paula Rodrigues.

Em sessão, que se realisou no dia 6 de Junho de 1902, entreguei a provedoria ao Exm. Snr. Dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz, eleito Provedor, na fórmula do art. 35 do novo compromisso.

Thesouraria

O cargo de thesoureiro, no exercio de 1900-1901 foi exercido pelo irmão Sr. José Borges de Figueiredo, que, ao deixar o cargo, apresentou á nova administração o seguinte balancete:

Receita e despesa da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo no anno Compromissal de 1.º de Julho de 1900 a 30 de Junho de 1901.

RECEITA ORDINARIA:

Recebido do 2.º Procurador, proveniente de alugueis de casas	144:915\$400
Juros de diversa proveniencia	12:665\$470
Recebido de Rodovalho Junior, Horta & C.	8:050\$000
Idem de prestações mensaes do Contracto para o serviço funerario	15:000\$000
Juros de lettras da Camara Municipal da Capital . . .	4:263\$000
Idem de Apolices Federaes e do Estado	6:810\$000

Idem de Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de S. Paulo	13:458\$000
Idem idem do Banco União de S. Paulo	777\$000
Dividendo de Acções da C. Paulista	5:540\$000
Idem de Acções da C. Mogyana	3:000\$000
Idem de Acções do Banco da Republica do Brasil . . .	900\$000
Annuidades de Irmãos . . .	3:890\$000
Diversas proveniencias . . .	84\$300
	<u>219:353\$170</u>

RECEITA EXTRAORDINARIA:

Subvenção recebida do Governo do Estado para manutenção do hospital, sendo 7 meses a 16:666\$660 e 5 meses a 20:833\$330	220:833\$270
Idem idem para obras . . .	95:000\$000
Auxilio da Camara Municipal para os Asylos de Mendicidade e de Expostos . . .	9:333\$328
Beneficios de Loterias . . .	33:703\$000
Remissões de Irmãos . . .	5:000\$000
Producto da venda de 308 lettras da C. Municipal . . .	22:938\$000
Idem de 159 lettras do Banco União de São Paulo . . .	7:754\$500
Recebido por 2 apolices do Estado sorteadas	2:000\$000
Idem de 13 lettras da Camara Municipal da Capital . . .	1:300\$000
Idem de 40 lettras do Banco de Credito Real de S. Paulo	4:000\$000

Recebido por 1 letra do Banco União de S. Paulo	100\$000	
Donativos	4:919\$700	
Legados	4:345\$030	
Renda das escolas	8:469\$290	
Diarias pagas por pensionistas	12:598\$000	
Resgate de fôros	320\$0000	
Recebido do Governo do Estado pela desapropriação do hospital de Lazaros	72:479\$215	505:093\$333

	Rs. 724:446\$503	
Saldo do exercicio de 1889-1900	6:501\$742	
	<u>730:948\$245</u>	

DESPEZA ORDINARIA :

Custeio do hospital Central	301:460\$494	
« do Asylo de Expostos	109:347\$520	
« do Asylo de Mendicidade	49:264\$115	
Custeio do hospital de Lazaros	10:690\$195	
Com. pela cobrança dos alugueis de predios	4:537\$730	
Com. pela cobrança de annuidades de Irmãos	586\$000	
Gratificação a um guarda livros pela abertura da escripta e ordenado de 10 meses	2:000\$000	
Esmolas, annuncios, sellos, compra de livros e seguro de predios	556\$700	478:442\$754
<i>A transportar</i>		478:442\$754

Transporte 478:442\$754

DESPEZA EXTRAORDINARIA :

Obras no hospital Central	13:113\$920	
« no Asylo de Expostos e concerto em varias casas	43:985\$713	
Construcção do predio da Rua S. Ephigenia n. 35	13:620\$000	
Remessas para Europa para pagamento de drogas, despacho em Santos	28:182\$110	
Compra de 1 Carro, trolly, animaes e arreios	2:792\$500	
Compra de um microscopio e diversos objectos de hygiene para o hospital	2:563\$720	
Entrada na C. ^a Paulista, correspondente a 69 acções	2:763\$300	
Compra de 277 letras hypothecarias do Banco de Cr. Real de S. Paulo de Juro de 6%	13:200\$500	
Compra do Sitio do Guapira, Sira, etc.	30:262\$200	
Retratos dos Irmãos Barão de Tatuhy, Eduardo Prates e Dr. Frederico Abranches	1:500\$000	151:983\$963

Somma Rs.	630:426\$717	
Saldo que passou para 1901-1902	100:521\$528	
	<u>Rs. 730:948\$245</u>	

Este saldo em dinheiro, bem como todos os demais titulos e valores pertencentes á Irmandade e que se achavam a cargo do Thesoureiro Sr. Commendador José Borges de Figueiredo, fo-

ram todos entregues ao novo Thesoureiro Sr. Senador Antonio de Lacerda Franco, cuja gestão consta do seguinte balancete:

Movimento da Caixa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, á cargo do Thesoureiro Irmão Antonio de Lacerda Franco, no anno commissal de 1901 a 1902.

RECEITA :

Saldo do exercicio de 1900-1901, recebido do ex-thesoureiro Sr. Com. J. Borges de Figueiredo		100:521\$528
Recebido de alugueis de casas	133:191\$700	
» de donativos diversos	21:728\$500	
» de juros e reformas de lettras	10:374\$000	
Renda do Externato S. José, annexo ao Asylo de Mendicidade	5:497\$000	
Subvenção do Governo do Estado	319:999\$720	
Beneficios de Loterias	27:720\$000	
Restituições, indemnisações e custas	564\$224	
Juros e dividendos de titulos pertencentes a Irmandade	62:082\$884	
Productos de divertimentos em beneficio da Irmandade	2:766\$000	
Prestações do contracto para o serviço funerario	15:000\$000	
Subvenção da Camara Municipal da Capital	6:000\$000	
Venda de terrenos	4:861\$600	
Annuidades, joias e remmissões de Irmãos	3:800\$000	613:585\$628
	Rs. 714:107\$156	

DESPESA :

Fornecido ao mordomo do Hospital Central, para pagamento de conta	328:179\$573	
Idem ao mordomo do Asylo de Expostos, idem idem	97:550\$930	
Idem ao mordomo do Asylo de Mendicidade, idem idem	49:097\$295	
Idem ao mordomo dos Lazaros idem idem	15:752\$990	
Commissão pela cobrança de alugueis de predios	6:165\$650	
Obras e reparações diversas	149:758\$332	
Compra de drogas no estrangeiro	16:068\$730	
Pago á C. Paulista, 2. ^a chamada para integralisação de acções	1:382\$200	
Expediente, esmolas, custas, ordenado ao Guarda-livros etc.	3:507\$500	667:463\$200
Saldo antregue ao novo Thesoureiro Sr. C. ^o Augusto C. do Nascimento		46:643\$956
	Rs.	<u>714:107\$156</u>

Durante o exercicio de 1901-1902 foi o seguinte, o movimento dos titulos pertencentes á Irmandade :

Lettras hyp. do B. de C. Real de S. Paulo
Juro de 6%

Recebidas do ex-thesoureiro Sr. Comendador José Borges de Figueiredo	1.820
Foram sorteadas	27
Ficam existindo	<u>1.793</u>

<i>Letras hyp. do B. de C. Real de S. Paulo</i>	
Juro de 8%	
Foi recebida como premio e ficou existindo	<u>1</u>
<i>Letras hyp. do B. de C. Real do Brazil:</i>	
Foram recebidas do ex-thesoureiro e ficam existindo	<u>10</u>
<i>Letras da Camara Municipal de S. Paulo</i>	
Recebidas do ex-thesoureiro	404
Foram sorteadas	9
Ficam existindo	<u>395</u>
<i>Apolices do Estado de S. Paulo</i>	
Recebidas do ex-thesoureiro	16
Foi sorteada	1
Ficam existindo	<u>15</u>
<i>Apolices Federaes</i>	
Recebidas do ex-thesoureiro e ficam existindo	<u>5</u>
<i>Açções da Companhia Mogyana (pertencentes á S. Casa)</i>	
Recebidas do ex-thesoureiro, integralisadas e ficam existindo	<u>112</u>
<i>Açções da Companhia Mogyana (integr. pertencentes ao Hosp. de Lazaros)</i>	
Recebidas do ex-thesoureiro, ficam existindo	<u>38</u>
<i>Açções da Companhia Paulista, integralisadas</i>	
Recebidas do ex-thesoureiro, ficam existindo	<u>277</u>
<i>Açções da Companhia Paulista, não integralisadas</i>	
Recebidas do ex-thesoureiro com 20% realisados e ficam existindo com 30% realisados	<u>69</u>
<i>Açções do Banco da Republica do Brazil</i>	
Recebidas do ex-thesoureiro, ficam existindo	50

Letras de particulares

Recebidas do ex-thesoureiro, 9 no valor de	14:650\$000
Foram cobradas 2 no valor de	<u>9:500\$000</u>
Existem 7 no valor de Rs.	<u>5:150\$000</u>

De forma que ao terminar o nosso mandato o Thesoureiro Sr. Senador Antonio de Lacerda Franco, passou ao novo thesoureiro eleito, Sr. Coronel Augusto Cesar do Nascimento os seguintes valores existentes na Thesouraria :

Saldo em dinheiro	<u>46:643\$956</u>
1.793 letras hypothecarias do Banco de Credito Real de S. Paulo, de juro de 6%	
1 dita de juro de 8%	
10 ditas do Banco de Credito Real do Brazil	
395 letras da Camara Municipal de S. Paulo	
15 apolices do Estado de S. Paulo	
5 » federaes	
112 açções integralisadas da Companhia Mogyana, pertencentes ao Hospital de Misericordia	
38 ditas, integralisadas, pertencentes ao Hospital de Lazaros	
277 açções integralisadas da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	
68 açções da mesma Companhia, com 30% realisados.	
50 açções do Banco da Republica do Brazil	
7 letras de particulares no valor de Rs. 5:150\$000	
Lista da cem apolices Federaes de um conto de reis cada uma, que se acham em poder dos Srs. Prado, Chaves & Comp.	
Lista de seiscentas e setenta (670) letras hypothecarias do Banco de Credito Real de S. Paulo, que se acham depositadas no mesmo Banco.	
Lista de cincoenta (50) letras da Camara Municipal de S. Paulo, depositadas na Thesouraria da mesma Camara, como garantia do contracto do serviço funerario.	

Secretaria

De a muito se fazia sentir a necessidade de uma Secretaria onde se centralisasse a escripta Geral da Irmandade.

Não comportando, porém, os recursos da Irmandade a organização de uma secção completa para este serviço, limitei-me a contractar somente um Guarda livros, que sob a immediata inspecção do Irmão Escrivão, e mediante a gratificação de 100\$000 reis mensaes se encarregasse da escripta central da Irmandade.

Foi encarregado desse serviço o Sr. Rodvalho de Sá, que em Off.º de 17 de Fevereiro de 1901 communicou-me que estava terminado o levantamento da escripta e em dia a parte referente ao Anno Compromissal de 1900-1901.

Em Julho de 1901 foi-me por elle apresentado o primeiro balanço geral do activo e passivo da Irmandade, de 30 de Junho de 1901, que em seguida transcrevo.

Balanço Geral do Activo e Passivo da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, em 30 de Julho de 1901

Activo

Hospital Geral

Valor do Predio e suas dependencias, avaliado em 1898	1.200:000\$000	
Despendido em obras em 1899	13:113\$920	
Moveis e utensilios existentes e valor da Capella — Pharmacia, Rouparia e instrumentos cirurgicos	148:985\$160	1.362:099\$080

Asylo de Mendicidade

Valor do predio, terrenos e os predios do Externato e da Capella	300:000\$000	
Moveis e utensilios existentes	52:429\$000	
Despendido em obras	2:860\$700	355:289\$700

Casa dos Expostos

Valor do predio com todos os terrenos	150:000\$000	
Moveis e utensilios existentes	10:046\$600	
Despendido em obras no predio	39:332\$625	199:379\$225

Hospital dos Lazaros

Pela compra do sitio «Guapira» para n'elle ser installado este hospital	30:000\$000	
Moveis e utensilios existentes	2:004\$000	32:004\$000

Immoveis

Pelos seguintes predios em aluguel:		
R. Com. n. 1 Sob. c. armaz.	80:000\$000	
» » » 3 » » »	80:000\$000	
» » » 5 » » »	90:000\$000	

R. Com. n. 11 e 13 » »	150:000\$000
» » » 12 » »	80:000\$000
» » » 26 e 28 » »	100:000\$000
» Direita » 5 » » 2 andares	140:000\$000
» » » 19 e 21 armaz. terreo	} 150:000\$000
» J. Bon. » 6 » »	
» Q. Boc. » 1, 3 e 5 » »	
» Direita » 12 sob. c. armaz.	150:000\$000
» Carmo » 9 »	40:000\$000
» » » 32 »	70:000\$000
R. Gal. B. » 9 casa terrea . . .	15:000\$000
» S. B. » 18 sob. c. armz. . . .	70:000\$000
» S. B. » 13 armz. terreo . . .	40:000\$000
» S. B. » 44 e 46 armz. terreo .	150:000\$000
» S. B. » 66 sob c. armz . . .	100:000\$000
» S. B. » 76 » » »	100:000\$000
» J. B. » 36 armz. terreo . . .	20:000\$000
» J. B. » 38 » »	16:000\$000
» J. B. » 38 a. » »	16:000\$000
» Esp. » 47 casa terrea c. armz	25:000\$000
» Esp. » 59 » » c. »	25:000\$000
L. S. F. » 9 sob. c. »	30:000\$000
R. Cons. » 3 casa terrea »	10:000\$000
» » » 64 e 64 a. casas sobd.	53:605\$880
» 7 Abril » 30 casa terrea . . .	16:000\$000
» » » » 102 e 104 c ter, c. ar. ^m	40:000\$000

» » de Abril N. 106	} 8 casas terreas 110:000\$000
» » » » » 108	
» » » » » 110	
» » » » » 112	
» » » » » 114	
» » » » » 118	
» » » » » 120	
» » » » » 122	

R. S. Caetano, 144 e 146, c. ter.	30:000\$000
» Ypiranga, 143 casa terrea . .	20:000\$000
» » 145 » »	20:000\$000
» » 147 sob. com arm.	16:000\$000
» » 155 e 157	60:000\$000
» S. Paulo. 1 casa terrea . . .	16:000\$000
» S. Ephigenia, 35 sob. c. arm.	22:000\$000
» M. al Deodoro, 42 arm. terreo	30:000\$000
» » » 44 » »	30:000\$000
	<u>2.210:605\$880</u>

Prado Chaves & Comp.

Saldo em conta corrente com juros, sendo:

Pertencente a Santa Casa . . .	51:488\$370
Idem aos expostos	51:848\$500
Juros em 30 de Junho de 1901	5:166\$840
	<u>108:503\$710</u>

Terrenos

Valor do existente no Largo de S. Paulo	100:000\$000
Val. do exis. ár. de Ypiranga 149	8:000\$000
» » » » » » » 139	20:000\$000
	<u>128:000\$000</u>

Semoventes do Hospital

Valor de 2 animaes	400\$000
------------------------------	----------

Semoventes dos Expostos

Valor dos seguintes :	
32 Vaccas	16:000\$000
2 Touros	800\$000
5 Novilhas	500\$000
8 Bezerros	240\$000
5 Burros	2:000\$000
2 Bois de carroça	400\$000
	<u>19:940\$000</u>

Material Rodante dos Expostos

Valor dos seguintes:	
2 Carros com arreios	800\$000
1 Carretão	200\$000
1 Carro	1:000\$000
	<u>2:000\$000</u>

<i>Lettras do Banco Credito Real do Brazil</i>		
10 lettras existentes		1:000\$000
<i>Lettras do Banco União de S. Paulo</i>		
2 lettras ns. 15164 e 15165. . .		200\$000
<i>Lettras da Cam. Municipal</i>		
454 lettras existentes		45:400\$000
<i>Apolices Geraes</i>		
105 apolices existentes	105:000\$000	
<i>Apolices do Estado</i>		
16 apolices existentes.	16:000\$000	
<i>Acções da Comp. Paulista</i>		
277 acções integralizadas.	55:400\$000	
69 » da nova emissão com 20% de entrada	<u>2:760\$000</u>	79:160\$000
<i>Acções da Comp. Mogyana</i>		
150 acções existente		30:000\$000
<i>Acções do Banco da Republica do Brazil</i>		
50 acções existentes		10:000\$000
<i>Lettras do Banco Credito Real de S. Paulo.</i>		
2501 Lettras existentes		235:600\$500
<i>Semoventes dos Lazaros.</i>		
Valor dos existentes		
4 animaes		1:050\$000
<i>Material Rodante dos Lazaros</i>		
1 Troly arreado		742\$500
<i>Rodovalho Junior Horta & Comp.</i>		
Saldo devedor por lettras	14:650\$000	
Prestações de Maio e Junho	<u>3:000\$000</u>	17:650\$000
<i>Caixa</i>		
Saldo existente		100:521\$528
	Rs.	<u>5.039:546\$123</u>

PASSIVO

<i>Pulenc Frères (de Paris)</i>		
(Fornecedores de drogas)		
Importancia das suas facturas de drogas Frs. 20.111.05 á 1\$000		20:111\$050
<i>Maria Catharina (menor)</i>		
(internada na Santa Casa)		
2 Lettras do Banco União de S. Paulo de n. 15164 e 15165, que lhe pertencem, doadas por Euzebio Pinto Nunes	200\$000	
Juros recebidos	18\$000	
1 Lettra do Banco Credito Real, 13. ^a S. ^o n. 23894, doada pelo mesmo Sr.	<u>100\$000</u>	318\$000
<i>Receita Geral (Credito)</i>		
Pelos saldos das seguintes contas:		
Terrenos Foreiros	320\$000	
Alug. { R. ^{co} de alugueis de predios	144:915\$400	
{ R. ^{co} alug. de 1 vit. 40\$000	144:955\$400	
Auxilio do Estado	315:833\$270	
Beneficios de Loterias, inclusive 1:500\$000 recebidos das Dames Patronesses Francaises	35:203\$000	
Juros de Lettras, Coupons etc.	41:746\$510	
Esmolas	190\$600	
Pensionistas	12:598\$000	
Irmãos Remidos	5:000\$000	
Annuidades	3:890\$000	
Dividendos	9:440\$000	
Donativos	3:256\$430	

Auxilio da Camara Municipal .	9:333\$328		
Differenças de Cambio . . .	2:340\$140		
Rendas das Escolas do Externato do Asylo	8.258\$290		
Rendas da Escola Santa Cecilia	211\$000		
Doação	300\$000		
Legados	4:000\$000		
Contracto Funerario	18:000\$000		
(Debito)	614:875\$968		
Com. de cobranças	5:123\$730		
Manut. do Hospital	301:460\$494		
» dos Expos.	109:347\$520		
» » Lazaros	10:690\$195		
» do Asylo de			
Mendicidade . .	49:264\$115		
Despezas extraor.	3:607\$748		
Concert. e Reparos	2:611\$640	482:105\$442	132:770\$526.

Patrimonio

Valor do patrimonio da Santa Casa de Misericordia, representado pelos diversos titulos que figuram no activo . . .		<u>4:886:346\$547</u>	
	Rs.	<u>5:039:546\$123:</u>	

S. Paulo, 30 de Junho de 1901

O Guarda-livros
RODOVALHO DE SÁ.

No anno de 1901-1902, que acaba de terminar, foi me apresentado o seguinte — balanço — que tenho a honra de submeter á vossa consideração.

Balanço Geral da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, em 30 de Julho 1902.

ACTIVO

Hospital

Valor do predio	1.203:448\$000
Pharmacia.	15:018\$340
Capella	16:770\$800
Arrecadação e rouparia. . . .	2:462\$500
Cosinha, dispensa e refeitórios	4:816\$500
Lavanderia, salas de costura e engommados	4:557\$300
Jardim, estufa, cocheira e portaria	10:213\$100
Escola e externato	1:109\$300
Expostos no Hospital	7:846\$080
Sala de operações e instrumentos cirurgicos.	19:743\$000
Consultorios	1:301\$520
Secretaria escriptorios e consultorios	10:760\$500
Officinas	3:163\$200
Dormitorios e refeitórios das Irmãs	<u>2:048\$300</u>

1. ^a Cirurgia dos homens . . .	5:055\$400	
2. ^a id. » » . . .	4:054\$000	
1. ^a Medicina » » . . .	5:753\$700	
2. ^a id. » » . . .	4:786\$650	
3. ^a id. oph. ^{as} dos homens	4:192\$300	
1. ^a Tuberculosos » » . . .	2:921\$200	
Pavilhões	4:084\$900	
1. ^a Cirurgia das mulheres e pav.	6:743\$300	
2. ^a id. » » » . . .	2:890\$800	
1. ^a Medicina » » » . . .	4:995\$000	
1. ^a id. das crianças oph- talmias das mulheres . . .	4:648\$010	1.353:383.790

Assylo de Mendicidade.

Valor do predio e terrenos . . .	302:860\$700	
Externato e capella	37:405\$000	
Moveis e utensilios.	5:569\$500	
Ruoparia	9:454\$500	355:289\$700

Casa dos Exposto.

Valor do Predio com todos os terrenos	200:804\$025	
Moveis e utensilios.	10:046\$600	210:850\$625

Hospital dos Lazaros.

Valor do sitio Guapira	30:000\$000	
Valor de moveis e utensilios . . .	2:004\$000	
Construcção do predio; despen- dido até hoje	80:816\$330	112:820\$330

Immoveis.

Valor dos predios existentes conforme o livro de tombo		2.210:605\$880
---	--	----------------

Prado, Chaves & Comp.

Importancia em conta corrente sendo pertencente a Santa Casa	51:488\$370	
Pertence aos Expostos	51:848\$500	103:336\$870

Terrenos.

Valor do terreno da praça da Republica	20:000\$000	
Valor do terreno da praça de S. Paulo	100:000\$000	120:000\$000

Semovente dos Exposto.

32 Vaccas	16:000\$000	
2 Touros	800\$000	
5 Novilhas	500\$000	
8 Bezerros	240\$000	
5 Burros	2:000\$000	
3 Bois de carroça	400\$000	19:940\$000

*Material Rodante dos Expo-
stos.*

2 Carroças com arreios (800\$) e carretão (200\$000).	1:000\$000	
1 carro	1:000\$000	2:000\$000

*Letras do Banco Credito
Real do Brazil.*

10 Letras de 100\$		1:000\$000
------------------------------	--	------------

*Letras do Banco União de
S. Paulo*

2 Letras do n. 15164 e 15165	300\$000	
------------------------------	----------	--

*Letras da Camara Muni-
cipal.*

Pelas existentes		44:503\$500
----------------------------	--	-------------

Apolices Geraes.

105 Apolices de 1:000\$		105:000\$000
-----------------------------------	--	--------------

Apolices do Estado.

15 Apolices de 1:000\$		15:000\$000
----------------------------------	--	-------------

Acções da Comp.^a Paulista.

277 Acções integralisadas	55:400\$000	
69 » com 30% de entrada	4.140\$000	59:540\$000

Acções da Comp.^a Mogyana

150 Acções integralisadas		30:000\$000
-------------------------------------	--	-------------

<i>Acções do Banco da República do Brazil.</i>		
50 Acções de 200\$		10:000\$000
<i>Rodvalho Junior, Horta e Comp.^a</i>		
Saldo de seu debito		11:150\$000
<i>Lettras do Banco Credito Real de S. Paulo</i>		
Pelas existentes		231:900\$500
<i>Semoventes dos Lazaros</i>		
4 animaes		1:650\$000
<i>Material Rodante dos Lazaros.</i>		
1 Troly arreiado	742\$500	
1 Carro	<u>1:700\$000</u>	2:442\$500
<i>Semoventes do Hospital</i>		
2 Animaes		400\$000
<i>Construcção.</i>		
Despendido até hoje no predio da rua S. Bento N. 13		38:001\$900
<i>Caixa</i>		
Dinheiro existente em poder do Sr. Thesoureiro		<u>46:643\$956</u>
		<u>5.085:659\$551</u>

PASSIVO

<i>Laccarière Lafaylle & Comp. Paris</i>		
Saldo a seu favor por facturas de drogas		2:908\$000
<i>Pulenc Frères</i>		
id. id.		949\$160
<i>Maria Catharina « menor » internada na Santa Casa.</i>		
2 Lettras do Banco União São Paulo do n. 15164 e 15165,		

de sua propriedade que figuram no Activo			200\$000	
Recebido de Coupons			18\$000	
1 Lettra da 13. ^a Serie n. 23894 de 8 % doada por Eugenio Pinto Nunes			<u>100\$000</u>	318\$000
<i>Patrimonio</i>				
Saldo desta conta pelas diversas propriedades e valores existentes pertencentes a S. ^{ta} Casa de Misericordia d'esta Capital, conforme os diversos titulos que figuram no Activo				
				<u>5.081:484\$391</u>
				<u>5.085:659\$551</u>

S. Paulo, 30 de Julho de 1902.

O Guarda Livros
RODOVALHO DO SÁ.

Hospital Central

Apresento-vos em seguida os relatorios que, com referencia ao exercicio de 1900-1901 me foram apresentados pelo Dr. Commendador Alberto da Silva e Souza, dedicado mordomo deste hospital.

Irmãs de S. José

Sempre com o maximo zelo continuam a prestar seus dedicados serviços á nossa pia instituição, tendo á sua frente a virtuosa Irmã superiora Maria Arsenia, tornando-se todas dignas de louvores.

Despeza

Importam em Rs. 304.024\$214 as do anno compromissal conforme o balancete do Exmo. sr. Irmão Thesoureiro.

Relatorio do Exmo. Sr. Dr. Chefe Clinico.

Chamo vossa attenção para este relatorio (anexo N. 6).

Conclusão

O exposto é tudo quanto tenho a elucidar, todavia estou prompto a informar os que por ventura mais desejarem.

São Paulo, 30 de Junho de 1901.

ALBERTO DA SILVA E SOUZA,
Mordomo do Hospital.

Ilmo. e Exmo. Snr. Provedor da Santa Caza de Misericordia de S. Paulo.

Não tendo sido praxe até hoje em nossa Irmandade os mordomos apresentarem seus relatorios annuaes, apesar de ser isso de grande necessidade, sinto-me satisfeito por vêr iniciado este serviço, que vem prestar grandes beneficios á nossa pia instituição.

Movimento do Hospital

O movimento de enfermos tem augmentado consideravelmente como vereis pelo anexo N. 1, sendo que o numero de obitos foi pequeno, e menor seria se, dos 447 fallecidos, não viesse augmentar essa cifra 115 de tuberculose e 58 entrados moribundos. Ainda assim, podemos considerar o nosso Hospital em optimas condições hygienicas, embora haja muito á fazer como passo a demonstrar.

Consultorios

Ainda que mal installados, continuam a prestar relevantes serviços á pobreza e como vereis pelo anexo N. 2 seu movimento é bem importante. Os consultorios acham-se assim divididos á cargo dos distinctos clinicos Exmos. Snrs.

Dr. Nunes Coelho — Medicina Homens.

Dr. Valeriano de Souza — Medicina Mulheres.

Dr. Delfino Cintra — Cirurgia.

Dr. Franc.º Queiroz Mattozo — Pediatria.

Dr. Euzebio Queiroz }
Dr. Hector Adames } Ophthalmologia.

Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho }
Dr. João Egydio de Carvalho } Gynecologia

Virgilio Pereira Sobrinho — Gabinete Dentario.

Ha necessidade absoluta de fazerem-se novas installações, pois os consultorios actuaes são improprios e acanhados, installados provisoriamente e assim teem continuado.

Enfermarias

Existem actualmente 13 enfermarias, dois pavilhões para pensionistas e um de observações, annexo N. 3 — sendo duas em estado provisorio que são as dos tuberculosos. A excepção da de Cirurgia Mulheres — todas as mais teem maior numero de enfermos que a lotação propria.

Ha grande necessidade de se montar mais duas enfermarias, sendo uma para homens e outra para mulheres, afim de melhor se installar o serviço clinico e cada enfermaria ficar com a sua lotação exacta, pois da maneira actual, apesar de haver a maior limpeza e cuidados, os serviços e a hygiene ficam prejudicados.

E' tambem de necessidade urgente a installação de enfermarias isoladas para tuberculosos, (caso não seja possivel fazer-se um hospital com as intallações hygienicas que a sciencia hoje reclama), porque, sendo esta molestia considerada perigosa e contagiosa, seremos forçados a não receber taes enfermos; alem disso, não temos mais logares, pois aonde agora se acham, é improprio e acanhado.

Para este estado de cousas chamo vossa attenção, por julgal-o de summa importancia. já para a hygiene do hospital, já para a sorte d'esses infelizes.

Sala de Operações

Torna-se, urgente a conclusão da que se acha em construcção, pois os serviços operatorios são importantes, tendo-se realizado durante este anno, 352 operações de alta cirurgia.

Corpo Medico

O annexo N. 4 demonstra o pessoal medico do Hospital, sendo seu chefe o distincto clinico Exmo. Sr. Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho que a par dos demais clinicos tem-se empenhado para os bons credits que gosa o nosso Hospital, pelo que se tornam dignos do nosso reconhecimento.

Pharmacia

O movimento da pharmacia tem augmentado, tendo se aviado 56.507 receitas — sendo 29087 para o serviço interno do Hospital — 26262 para o serviço externo de consultas — 132 para o Hospital dos Lazaros — 468 para o Asylo de Mendicidade e 558 — para a Casa dos Expostos.

Estabelecimento Hydrotherapico

Ha necessidade de installar-se um serviço completo de hydroterapia, sendo grande essa falta, pois é indispensavel á um hospital d'esta ordem.

Arrecadação

Não existe esta repartição e torna-se urgente creal-a, a qual sem duvida virá trazer grande economia.

Lavanderia

A lavanderia actual é manual e insufficiente; seria de grande vantagem e economia a montagem d'uma a vapor e se isso não fôr possível, augmentar a existente.

Regulamento

Torna-se urgente um novo regulamento para o Hospital em vista do actual não prehencher mais os fins desejados, nem poder attender ás necessidades que o serviço em geral reclama e a harmonia de todas as dependencias da casa.

Externato

Continua a ser mantido como até aqui, estando matriculadas 160 alumnas, sendo 140 gratuitas e 20 com a contribuição mensal de 5\$000.

Expostos

Continuam provisoriamente no Hospital 38 do sexo masculino, e 32 do feminino, os quaes espero serão transferidos para Wanderley logo que seja possível. Seria uma medida salutar e hygienica que muito concorrerá para o bem estar das creanças, pois sua estadia no Hospital é menos propria.

Donativos

O annexo N. 5 demonstra os doados por diversos benfeitores.

Inventario

O inventario do Hospital importa em Rs. 149:385\$165 — conforme demonstram os respectivos livros em archivo.

Obras

Durante esta gestão não se fez obra alguma no Hospital apesar da urgente necessidade que ha de novas dependencias e de enfermarias.

Empregados

Com pequenas excepções todos teem cumprido com seus deveres, apesar de mal remunerados como são. A bem do serviço cumpre reorganisal-o completamente, remuneral-o de accordo com seus merecimentos, tendo-se em vista o que for determinado no novo regulamento sobre este importante assumpto.

ANNEXO N. 1

Mapa do movimento do Hospital, no anno compromissal de 1900-1901

	POBRES						PENSIONISTAS				ANIMOS	TOTAL
	Homens		Mulheres		Crianças		Homens		Mulheres			
	Nac.	Ext.	Nac.	Ext.	Nac.	Ext.	Nac.	Ext.	Nac.	Ext.		
Existente em 30 de Junho de 1900	32	165	58	43	23	13	1	2	2	2	339	3536
Entraram durante o anno	516	1502	357	441	199	62	44	31	25	20	3197	
Tiveram alta	440	1304	283	373	167	64	40	29	21	18	2739	
Falleceram	82	202	69	45	31	9	2	2	3	2	447	
Existem hoje em tratamento	26	161	63	66	24	2	3	2	3			

Dos 447 fallecidos 58 entraram moribundos e 115 falleceram de tuberculose.

Porcentagem da mortalidade na totalidade 12⁶⁴¹ %

» » » abatendo os 58 moribundos 11⁰⁰³ %

» » » e os 115 tuberculosos 7⁷⁴³ %

S. Paulo, 30 de Junho de 1901.

ANNEXO N. 2

Mapa do movimento dos consultorios no anno compromissal de 1900-1901

CONSULTAS	Adultos	Crianças	Somma	TOTAL
Medicina	9965	4693	14658	30198
Cirurgia	6069	781	6850	
Gynecologia	4727		4727	
Ophthalmologia	3036	927	3963	
	23797	6401		
Pequenos curativos	12549	1487	14036	
Gabinete Dentario				
Consultas			1135	
Extracções			1593	

S. Paulo, 30 de Junho de 1901.

ANNEXO N. 3

Enfermarias

1. *Medicina, Homens, 38 leitos* — Barão de Iguape — Dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.

2. *Medicina, Homens, 38 leitos* — Marquez Tres Rios — Dedicada a São José.

3. *Medicina, Homens, 21 leitos* — Dr. José Carlos Botelho — Dedicada a São Sebastião.

1. *Cirurgia, Homens, 36 leitos* — Barão de Tatuhy — Dedicada a São Francisco Xavier.

2. *Cirurgia, Homens, 38 leitos* — Conego Andrade — Dedicada a São Camillo Lellis.

1. *Ophthalmologia, Homens, 22 leitos* — D. Antonia Prates — Dedicada a Santa Luzia.

1. *Tuberculosos, Homens, 21 leitos* — D. Francisca de Barros — Dedicada a São João de Deus.

1. *Cirurgia, Mulheres, 26 leitos* — D. Veridiana Prado — Dedicada a Santa Veridiana.

2. *Cirurgia, Mulheres, 24 leitos* — Dedicada a Santo Albato.

1. *Tuberculosos, Mulheres, 12 leitos* — Dedicada a São Luiz Gonzaga.

1. *Medicina, Mulheres, 45 leitos* — Marquez de Itú — dedicada a Santo Antonio.

1. *Ophthalmologia, Mulheres, 12 leitos* — Baroneza Piracicaba — Dedicada ao Coração de Maria.

1. *Medicina, Crianças, 24 leitos* — Major Sertorio — Dedicada a São Vicente.

Pavilhão Pensionistas, Homens, 15 leitos — Dedicado a São João Baptista.

Pavilhão Pensionistas, Mulheres, 15 leitos — Dedicado a Santa Magdalena.

Pavilhão de Observações, 3 leitos — Dedicado a São Roque.

ANNEXO N. 4

Corpo Medico do Hospital da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no anno commissal de 1900 a 1901.

Exmo. Sr. Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho — *Director clinico.*

Exmo. Sr. Dr. Amarante Cruz — *Chefe clinico.*

» » » Diogo de Faria — » »

» » » Euzebio de Queiroz » »

» » » Alves de Lima » »

» » » Catta-Preta » »

» » » Arthur Mendonça » »

» » » Bonilha de Toledo » »

» » » Alcino Braga » »

» » » João Egydio de Carvalho — *Adjuncto*

clinico.

Exmo. Sr. Dr. Oliveira Fausto — *Adjuncto clinico.*

» » » Hector Adams » »

» » » Baeta Neves » »

» » » Petit Carneiro » »

Medicos Internos

Exmo. Sr. Dr. Valeriano de Souza

» » » Francisco Queiroz Mattozo

» » » Delphino Cintra

» » » Nunes Coelho

São Paulo, 30 de Junho de 1901.

ANNEXO N. 5

Diversos donativos recebidos durante o anno compromissal de 1900-1901.

Exmo. Sr. Capitão João Antonio Fernandes	Julho	6 caixas com peixe
Exmo. Sr. Francisco José Vieira, Pirassununga	»	1 sacca com feijão
Companhia Bavaria	»	310 kilos de gelo
Exma. Sr. D. Adelaide Josepha do Valle	Agosto	Uma rica toalha de linho. guarnecida de ricas rendas de vilros, trabalho feito pela Exma Snra.
Anonymo — S. C. da Conc. Companhia Bavaria	»	1 sacca de café
Exma. Sra. D. Cupertina de Castro	»	310 kilos de gelo
Exmo. Sr. João Vita, Mococa, C. el Joaq. Floriano de Toledo, S. Manuel Paraizo	Setembro	Rs. 500\$000
D. Innocencia Prates, filha do Ex. Sr. Alfredo Prates	»	1 sacca de café
D. Benedicta Joaquina do Valle	»	1 » » »
Comité des Dames Patronesses Françaises	»	Diversos moveis usados
Companhia Bavaria	»	Rs. 40\$000
Exmo. Sr. Mendonça & C.	»	» 1:500\$000
» » Alfredo Silva, inspector da fiscalização	»	300 kilos de gelo
Exmo. Sr. Jesuino A. Baptista, Ribeirão Bonito	Outubro	1 sacca de feijão
Exmo. Sr. Lebre, Irmão & C. Companhia Bavaria	»	125 kilos de carne
Exmo. Sr. Candido F. Lacerda, Est. da Floresta	»	1 sacca de café
Exmo. Sr. Cor.º Joaquim M. da Silveira, Cajurú	»	1 » » »
Companhia Bavaria	»	300 kilos de gelo
Exmo. Sr. Paulo Rouch & C.	»	24 caixas Chimaphyla Alba
» » Ant. Nascimento Moraes	Novembro	300 kilos de gelo
Alberto da Silva e Souza	Dezembro	22 latas farinha de bananas
	»	2 cabras
	»	1 caixa de vinho do Porto.

Exmo. Sr. Eduardo Prates	Dezembro	Medicamentos no valor de Rs. 1:300\$000
» » A Cesar & C.	»	1 caixa de vinho do Porto
» » M. R. Pimenta da Cunha, Est. Aurora	»	5 saccas de café
Exmo. Sr. Benedicto Antonio da Silva	»	Rs. 300\$000 para premios das alumnas do Externato
Exmo. Sr. A. P. de Andrade & Comp.	»	4 folhinhas grandes para 1901
Exmo. Sr. Alberto da Silva Souza	»	18 » para 1901
Exmo. Sr. Theodoro R. Marques, S. Pedro	»	1 sacca de café
Companhia Bavaria	»	450 kilos de gelo
Exmo. Sr. Raymone Giovetti & Comp.	Janeiro 1901	Rs. 295\$000
Exmo. Sr. Zaccharias Xavier da Silva, Leme	»	1 sacca de café, 1 sacca de feijão
Exmo. Sr. Jorge Silveira & Toledo	»	Madeiras no valor de Rs. . . . 100\$000
Companhia Bavaria	»	450 kilos de gelo
Exmo. Sr. A. Braconnot & C.	Fevereiro	1 barril de Electrozene
Companhia Bavaria	»	450 kilos de gelo
Exmo. Sr. Paulino Silva	Março	1 perna artificial
» » Dr. H. Adam	»	1 sacca de café
Uma devota de S. José	»	Rs. 100\$000
Companhia Bavaria	»	450 kilos de gelo
Exmo. Sr. Navarro & C.	Abril	20 kilos de biscoitos
Companhia Bavaria	»	450 kilos de gelo
Exmo. Sr. Dr. Fernando Machado	Maio	70 kilos de carne
Companhia Bavaria	»	450 kilos de gelo
Exmo. Sr. Paulo Houck & Comp.	Junho	12 pacotes de farinha de atpim
Exmo. Sr. José Cesario, Brotas	»	1 sacca de café
Companhia Bavaria	»	450 kilos de gelo

S. Paulo, 30 de Junho de 1901.

O Mordomo
ALBERTO DA SILVA E SOUZA

Ilmo. e Exmo. Snr. Dr. José Alves de Cerqueira Cesar, DD. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Pela segunda vez tenho a honra de apresentar o relatório da Mordomia do Hospital, sendo este referente ao anno compromissal de 1901 a 1902. Por elle verá V. Exa. o extraordinario desenvolvimento que teve n'este periodo comparado com o do anno anterior e felizmente apesar de pouco se ter feito em melhoramentos de grande necessidade, como fiz ver em meu ultimo relatório, necessidades que mais adiante demonstro, todos os serviços correram com a devida regularidade.

Movimento do Hospital

Pelo annexo N. 1, verá V. Exa. que o movimento de enfermos foi maior do que o do anno anterior, luctando-se com difficuldades para recebê-los todos, pois occasiões houve que seu numero subiu a 400 e mais, sendo necessario augmentar a lotação das enfermarias e ainda extender-se colchões no chão, o que alem de dificultar o serviço não é nada hygienico.

Todavia, podemos dizer que nada lhes faltou.

Consultorios

Infelizmente, e apesar do que expuz em meu relatório anterior, continuam os consultorios mal installados, sendo de notar que o movimento de consultas e os demais serviços augmentou consi-

deravelmente como demonstra o annexo N. 2. Os consultorios continuam a cargo dos mesmos Exmos. clinicos, não tendo havido alteração alguma.

Enfermarias

As existentes são as mesmas do anno anterior. Na enfermaria de ophthalmologia, mulheres, que estava annexa á de crianças, houve uma modificação necessaria como medida hygienica, installando-se provisoriamente em uma sala que servia para distribuição de roupas, ficando a enfermaria de crianças completamente separada e melhorando ambos os serviços. A enfermaria de tuberculosos, homens, apesar de um pouco melhorada, ainda deixa muito a desejar, assim como a de mulheres, tornando-se urgente a installação de novas, com as necessarias accomodações e conforto para as pobres infelizes victimas de tão terrivel molestia. Tambem se torna urgente a installação de alguns quartos para loucos, para uso exclusivo do Hospital, pois não é raro, doentes serem repentinamente atacados desse mal, e não temos meio de isolal-os convenientemente.

Salas de Operações

E' com a maxima satisfação que neste relatório menciono a conclusão da Sala de Operações que vem honrar o nosso hospital; pois, não é uma só sala como á primeira vista parece, mas sim um conjuncto de salas apropriadas á cirurgia, assim distribuidas:

Sala para operações de alta cirurgia.

- » » » » pequena cirurgia, homens
- » » » » » » » » mulheres.
- » de instrumentos cirurgicos, aparelhos de de-

sinfecção, estufas, esterilizador de agua quente e fria, etc.

Sala de espera para homens.

» » » » mulheres.

Devido a pequenos reparos e seccagem de tintas, não foi possível inaugurar-se no mez de Julho, como estava determinado; porém, realisar-se-ha no proximo mez de Julho. As operações feitas durante o anno foram:

alta cirurgia — 365

pequena » — 408

Pharmacia

Como nos annos anteriores o movimento da pharmacia augmentou extraordinariamente como demonstra o annexo N. 3.

Corpo Medico

Não houve alteração alguma no corpo medico do Hospital, continuando como chefe o distincto clinico Exmo. Sr. Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho. Cabe aqui agradecer os relevantes serviços, que com zelo e dedicação todos teem prestado á nossa pia instituição.

Estabelecimento Hydrotherapico

De novo lembro a urgencia de se installar um serviço completo de hydrotherapia, pois é isso indispensavel em um hospital da ordem do nosso; e bem assim, cumpre notar que não temos installação para distribuição de agua quente, o que se torna muito necessario.

Lavanderia

Nenhuma modificação houve n'esta dependencia, mas não presta os serviços necessarios á casa,

o que só se poderá obter modificando-a pela installação a vapor, dando-se execução á proposta já approvada em mesa.

Regulamento

E' de urgente necessidade um novo regulamento, pois cada vez mais se sente esta falta em vista do novo compromisso.

Externato

As alumnas matriculadas este anno foram em numero de 161, sendo gratuitas 144 e com o donativo de 5\$000 mensaes 18.

Expostos

Ainda não foram removidos para o Asylo dos Expostos os que existem no hospital, tornando-se isso necessario, não só para sua commodidade, como para beneficio do hospital.

Donativos

O annexo N. 4 demonstra os recibidos durante o anno.

Inventario

Conforme os respectivos livros, o inventario do Hospital e suas dependencias importa em Rs. 149.935:790.

Obras

A não ser a terminação da sala de operações e uns pequenos concertos, nada mais se fez durante o anno, apesar da urgente necessidade da

conclusão do frontispício do edificio e das quatro enfermarias que faltam.

A conclusão do frontispício é de grande necessidade, pois assim ficaríamos com todas as dependencias installadas definitivamente, o que virá trazer um grande beneficio aos serviços da casa, pois a não serem as enfermarias, sala de operações e cosinha, todas as outras dependencias estão em caracter provisorio.

Pessoal

Como do costume, todos os empregados fizeram por cumprir os seus deveres.

Irmãs de São José

Estas distinctas Irmãs, como sempre, continuam a prestar seus caridosos serviços á nossa pia instituição e aqui lhes deixo ficar o testemunho de meus agradecimentos pelo muito que me tem auxiliado em minha mordomia.

Despezas

Foi de Rs. 327:639\$573 como demonstra o balanço do Exmo. Irmão Thezoureiro.

Conclusão

Concluindo, nada mais me offerece a relatar, porem, estou prompto para fornecer todas as informações que V. Ex. desejar.

S. Paulo, 30 de Junho, de 1902.

ALBERTO DA SILVA E SOUZA
Mordomo do Hospital.

Mappa do movimento do Hospital no anno compromissal de 1901 a 1902.

	POBRES						PENSIONISTAS						SOMA	TOTAL
	Homens		Mulheres		Crianças		Homens		Mulheres		SOMA	TOTAL		
	Nac.	Ext.	Nac.	Ext.	Nac.	Ext.	Nac.	Ext.	Nac.	Ext.				
Existentes em 30 de Junho de 1901	26	161	63	66	24	2	3	2	3	17	24	350	4253	
Entraram durante o anno	684	1810	432	521	175	147	29	64	17	24	3903	4253		
Tiveram alta	553	1565	328	444	134	95	25	48	16	21	3229	3873		
Falleceram	116	248	96	84	47	36	4	9	1	3	644	3873		
Existem hoje em tratamento	41	158	71	59	18	18	3	9	3	3	380	380		

Dos 644 fallecidos, 87 entraram moribundos e 133 falleceram de tuberculose.

Porcentagem da mortalidade na totalidade 15.142 %

» » » » » abatendo os 87 moribundos 13.096 %

» » » » » e os 133 tuberculosos 9.009 %

S. Paulo, 30 de Junho de 1902.

Mappa do movimento do consultorio no anno commissal de 1901 a 1902

	Adultos	Crianças	Somma	TOTAL		
CONSULTAS	Medicina	12945	6385	19330		
	Cirurgia	10273	724	10997		
	Gynecologia	3212		3212		
	Ophthalmologia	2384	1094	3478		
	Gabinete Dentario {	Extracções	1135	235		1370
		Consultas	1008	100		1108
				39495		
	Adultos	Crianças	TOTAL			
Pequenos curativos	15458	1707	17165			

São Paulo, 30 de Junho de 1902.

Mappa do movimento da Pharmacia no anno commissal de 1901 a 1902

Receitas aviadas	Serviço interno	35776
	Serviço externo (consultorio)	32112
	Hospital dos Lazaros	78
	Asylo de Mendicidade	516
	Casa dos Expostos	421
		68903

São Paulo, 30 de Junho 1902.

Donativos recebidos durante o anno commissal de 1901 a 1902.

<i>D. V. A. Perinini & Irmão</i>		Julho 1901	4 vidros de Blenol
Rio de Janeiro		"	3 " " Dormol
		"	4 " " Ferronoso
		"	3 " " Alcatrol
		"	6 " " Magnesia fluida
<i>Companhia Bavaria</i>		"	"
		Agosto	450 Kilos de gelo
		"	450 " " "
		Setembro	450 " " "
		"	" " " "
		Outubro	450 " " "
		"	" " " "
<i>José Soares dos Amaral</i>		Novembro	2 Saccas de café
Porto da Barrinha		"	1 " " "
<i>Guilherme de Carvalho, S</i>		"	450 Kilos de gelo
Cruz da Conceição		"	" " " "
<i>Companhia Bavaria</i>		Dezembro	1 Caixa vinho reconstituinte
<i>G. Queiros & C.^a</i>		"	1 " " Quinium
		"	20 folhinhas de desfolhar p. 1902
		"	" " " " " " "
		"	450 Kilos de gelo
<i>Alberto da Silva e Souza</i>		Janeiro 1902	465 Kilos de gelo
<i>A. P. de Andrade & C.^a</i>		"	420 " " "
<i>Companhia Bavaria</i>		Fevereiro	Reis. 200\$000
<i>Companhia Bavaria</i>		"	" " " "
<i>Ex.^a D. Veridiana Prado</i>		Março	20 Kilos de biscoitos
<i>Navarro & C.^a</i>		"	465 " de gelo
		"	Reis 200\$000
<i>Companhia Bavaria</i>		"	" 100\$000 em roupas
<i>Anonymo</i>		"	" " " "
<i>Uma devota de S. José</i>		Abril	Roupas no valor de 100\$000
<i>Ex.^a Sr.^a D.^a Maria da</i>		"	450 Kilos de gelo
<i>Carmo do Valle</i>		"	465 " " "
<i>Companhia Bavaria</i>		Maio	26 Cobertores
		"	26 Colchas
		"	4 Duzias de toalhas
		"	6 " " lenços
<i>Bento Ignacio Alvarenga</i>		Junho	Reis 50\$000
<i>Cunha</i>		"	" 192\$000
<i>Café Caridade</i>		"	" 29\$200
<i>Charutaria Café Caridade</i>		"	3 Saccas de lã em rama.
<i>A Cesar & Comp.</i>		"	450 Kilos de gelo
<i>Companhia Bavaria</i>		"	" " " "

São Paulo, 30 de Julho 1902.

Asylo de Mendicidade e Externato S. José

Funcionam estas duas secções no predio da Rua da Gloria, onde por muitos annos esteve installado o primeiro hospital da nossa Irmandade.

A parte occupada pelo Asylo está quasi em estado de ruina.

Torna-se urgente iniciar a construcção do novo asylo, para cujas obras já têm sido concedidos pelo Poder Legislativo do Estado alguns auxilios, que infelizmente não poderam ter a devida applicação, por causa do crescente movimento de todas as secções da Irmandade, cujos custeios acompanham naturalmente na mesma proporção, e tudo absorvem.

O movimento deste estabelecimento desde sua fundação consta do minucioso relatorio que me foi apresentado em 1.º de Julho de 1901 pelo Irmão, Sr. Tenente Coronel João Antonio Julião, zeloso mordomo deste estabelecimento.

Posso garantir que tanto o externato como o asylo funcionaram com muita regularidade, sendo dignos dos maiores louvores o digno mordomo, e suas auxiliares, as virtuosas Irmãs de S. José que têm a seu cargo o serviço interno.

Das contas do Irmão thesoureiro, verifica-se que a despeza de Custeio do Asylo importou em 49:097.295.

O externato S. José, annexo ao Asylo, produziu o saldo liquido de Rs. 5:497\$000 que foi recolhido aos cofres da thesouraria.

Informações mais minuciosas sobre esses dous estabelecimentos vos são ministradas no relatorio do Irmão Mordomo, que em seguida transcrevo.

RELATORIO DO ASYLO DE MENDICIDADE

Esta instituição funciona no edificio da rua da Gloria, onde estava anteriormente o Hospital dos enfermos pobres.

A Santa Casa, em virtude do contracto feito com o Governo Provincial e de accordo com o Dr. Hyppolito de Camargo, então chefe de Policia iniciador da fundação do Asylo de Mendicidade, na Capital de S. Paulo, abriu provisoriamente este estabelecimento no dia 4 de Julho de 1885.

Nesse dia, 4 de Julho, entraram apenas nove mendigos, mandados pela autoridade policial, e esse numero tem se elevado a 115.

A sua lotação foi marcada para sessenta, e, no entanto, de tempos a esta parte, o numero dos recolhidos excede sempre a cem, parte mandados pela Policia, parte pela Provedoria da Santa Casa.

A administração interna está entregue ás Irmãs de S. José. As accomodações actuaes, apezar de melhoradas, não têm, todavia, as condições hygienicas precisas em um estabelecimento desta ordem.

A media das despezas com o seu custeio até o anno de 1891 foi de um a dois contos de reis mensalmente, e d'essa epoca para cá, a sua media elevou-se a cerca de tres ou quatro contos mensaes, não só porque foi elevado o preço dos generos alimenticios, como pelo augmento do numero dos Asylados.

A principio a Santa Casa recebia do Thesouro Provincial mensalmente um conto de reis, em virtude de verba consignada na lei do orçamento,

e duzentos e cinquenta mil reis da Camara Municipal, tambem em cada mez. Hoje, porem, foi augmentado o auxilio dos cofres publicos, sem o qual seria impossivel á Santa Casa conservar este novo Estabelecimento a seu cargo, com o qual grande serviço tem sido prestado.

A disciplina tem sido mantida perfeitamente.

Alguns donativos foram feitos com applicação especial para o Asylo. Existe na Secretaria do Estabelecimento uma Escripção regular onde constam os lançamentos das esmolas recebidas e da sua applicação, tanto do Externato como do Asylo.

Mensalmente são entregues ao Thesoureiro da Santa Casa as contas regularisadas das despesas feitas.

S. Paulo, 1 de Julho de 1902.

JOÃO ANTONIO JULIÃO
Mordomo do Asylo

RELATORIO DO EXTERNATO S. JOSÉ

Em 12 de Abril de 1880 foi installada a Eschola ou Externato S. José, com 10 Alumnas; no fim desse mesmo anno o numero era de 91.

A criação do Externato em um predio proximo do antigo Hospital da Rua da Gloria, onde funciona hoje o Asylo de Mendicidade, foi approvada em Sessão de 14 de Março de 1880, por proposta do Sr. Capellão, então Provedor da Santa Casa, Dr. Arcipreste João Jacintho Gonçalves de Andrade, o qual offereceu um conto de reis, em memoria de seu tio, Monsenhor Joaquim Manoel Gonçalves d'Andrade, para auxiliar algumas despesas com a abertura da Eschola que a Irmã Superiora tencionava abrir no Domingo *in albis*, declarando ser esta proposta de accordo com alguns irmãos da Meza, com o Sr. Provedor Escrivão, Thesoureiro e Mordomo Aurelio e já ter tratado alguns aprestos e parte da mobilia.

A Meza approvou a criação da Eschola, hoje Externato S. José, — accitou para tal fim o donativo de 1:000\$ — não pesando nos cofres da Irmandade as despesas do custeio.

A direcção e instrucção das meninas do Externato são tambem entregues ás Irmãs de S. José, as quaes, sendo especialmente applicadas ao Magisterio, coadjuvam tambem suas companheiras no serviço do Estabelecimento de Enfermos.

O externato está completamente separado do Asylo e em nada prejudica o serviço com os Invalidos.

Tendo a Assembleia Provincial, votado 200 contos de reis do producto da loteria do Ypiranga para as obras do novo Hospital da Santa Casa com a obrigação desta manter as escholae que funcçãoam no predio da rua da Gloria, dando-lhes o maior desenvolvimento que puder. (arf. 45 e 46 da lei n. 59 de 25 de Abril de 1884), a Administração procurou satisfazer á Assembléa no desejo que manifestava, pois hoje consta o Externato de 600 Alumnas matriculadas, com uma media de frequencia de 578.

O ensino consta de Instrucção primaria e secundaria: Leitura, Calligraphia, Instrucção religiosa e civica, Portuguez, Estylo e Litteratura, Francez, Geographia e Cosmographia, noções de Physica e de Chimica, Historia natural, Historia nacional, universal etc. Arithmetica, Algebra, Geometria, desenho linear, lições de cousas etc. (Possue o Externato um pequeno museu escolar a este fim.) Gymnastica, canto e toda especie de trabalhos de agulha. As Alumnas são formadas, alem d'isto, á Ordem e Economia domestica, á Polidez, que são a base da educação da mulher.

Desde o anno de 1885 até hoje, o Externato apresentou cerca de 60 Alumnas á Eschola Normal desta Capital, onde foram approvadas plenamente e muitas com distincção, sendo uma destas D. Joanna Grassi, distincta professora do Jardim Infantil.

Uma publica festa escolar effectua-se annualmente em fins de Dezembro, sempre presidida pelo Exm. Sr. Provedor da Santa Casa de Misericordia, com assistencia do Exm. Sr. Governador do Estado, Bispo diocesano, Mordomos dos Estabelecimentos e muitas pessoas gradas da Capital.

Nessa occasião desempenham as Alumnas

representações theatraes: dramas, comedias, dialogos, poesias, peças lyricas, scenas musicaes, litterarias e scientificas, que sempre mereceram os francos e espontaneos louvores do publico, como o attestam os Jornaes da Capital. Ha tambem, nessa mesma epoca, a exposição dos trabalhos das Alumnas, em tres salas, que é franqueada ao publico durante tres ou quatro dias.

Em seus primeiros tempos nada ali se recebia pela instrucção das Alumnas; mais tarde, por proposta do Exm. Sr. Provedor, Dr. Raphael de Barros, começou-se a receber a quantia de 2\$000 reis que foi elevada a 5\$000 por iniciativa do Sr. Ex. Mordomo Antonio Gabriel Franzen, com o fim de auxiliar as obras, então em construcção, do Externato; porem somente para aquellas Alumnas cujos pais estão nas condições de fazer este dispendio, e mesmo esses nem todos concorriam de modo que a renda desta pequena verba era absorvida com a compra de livros, papel, penhas etc., com alguma mobilia e ainda com a compra annual de premios que são distribuidos ás Alumnas no dia da festa escolar, os quaes muito contribuem para o estimulo das Alumnas nos estudos e a sua frequencia ás aulas. Hoje, porem devido ao maior numero das Alumnas contribuintes, a Santa Casa recebe um excedente mensal de seis a oito centos mil reis.

O ensino está dividido em 9 classes, sendo: um Curso Infantil de tres divisões, — um Curso elementar de tres divisões, — cinco classes de Curso primario, e duas de Curso secundario, formando ao todo 15 divisões entregues a 7 Professoras Irmãs de S. José, que recebem mensalmente a minguada gratificação de 30\$000, a 9 Adjunctas, recebendo cada uma mensalmente 50\$000 da Santa Casa de Misericordia.

O desenvolvimento que se nota neste Estabelecimento de Educação. é devido, além da Santa Casa que o tem mantido, á reconhecida dedicação e competencia das Irmãs que o dirigem, aos esforços do Ex. mordomo Commendador A. Gabriel Franzen, que recorrendo á generosa philantropia do Commercio desta Capital e outras almas bondosas, conseguiu edificar o novo predio, sem o qual não se teria podido satisfazer o intuito da Assembleia Provincial, e onde actualmente funciona o Externato.

Aos Domingos e dias sanctificados são, no Estabelecimento, celebradas missas, ás 8 horas da manhã, com canticos das Alumnas, acompanhadas do Orgão. Ha sempre muito povo que as assistem.

E' o que ligeiramente podemos esboçar e expôr acerca do Asylo de Mendicidade e do Externato S. José.

S. Paulo, 1 de Julho 1902.

JOÃO ANTONIO JULIÃO
Mordomo do Asylo

Movimento do Asylo de Mendicidade de S. Paulo desde sua fundação, 4 de Julho de 1885, até 30 de Junho de 1901.

De Julho de 1885 a Junho de 1886

Existiam		Entraram	Sahiram	Falleceram	Existentes
HOMENS	Nacionaes	25	12	2	11
	Estrangeiros	28	15	—	13
MULHERES	Nacionaes	22	7	4	11
	Estrangeiras	15	2	5	9
TOTAL		90	36	11	44

De Julho de 1886 a Junho de 1887

HOMENS	Nacionaes 11	16	8	1	18
	Estrang. 13	25	17	3	18
MULHERES	Nacionaes 11	21	4	7	21
	Estrang. 9	6	3	2	10
TOTAL 44		68	32	13	67

De Julho de 1887 a Junho de 1888

HOMENS	Nacionaes 18	35	27	9	17
	Estrang. 18	18	15	4	17
MULHERES	Nacionaes 21	40	29	7	25
	Estrang. 10	2	1	1	10
TOTAL 67		95	72	21	69

De Julho de 1888 a Junho de 1889

HOMENS	Nacionaes 17	16	12	3	18
	Estrang. 17	25	11	8	23
MULHERES	Nacionaes 25	15	6	5	29
	Estrang. 10	10	4	4	12
TOTAL 69		66	33	20	82

De Julho de 1889 a Junho de 1890

Existiam		Entraram	Sahiram	Falleceram	Existentes
HOMENS	Nacionaes 18	17	4	4	27
	Estrang. 23	14	12	7	18
MULHERES	Nacionaes 29	15	7	11	26
	Estrang. 12	8	2	8	10
TOTAL 82		54	25	30	81

De Julho de 1890 a Junho de 1891

HOMENS	Nacionaes 27	18	18	4	23
	Estrang. 18	15	9	4	20
MULHERES	Nacionaes 26	17	6	10	27
	Estrang. 10	8	1	1	16
TOTAL 81		58	34	19	86

De Julho de 1891 a Junho de 1892

HOMENS	Nacionaes 23	8	5	5	21
	Estrang. 20	18	9	7	22
MULHERES	Nacionaes 27	18	10	10	25
	Estrang. 16	15	7	3	21
TOTAL 86		59	31	25	89

De Julho de 1892 a Junho de 1893

HOMENS	Nacionaes 21	17	9	8	21
	Estrang. 22	46	32	8	28
MULHERES	Nacionaes 25	16	10	6	25
	Estrang. 21	14	7	2	26
TOTAL 89		93	58	24	100

De Julho de 1893 a Junho de 1894

Existiam		Entraram	Sahiram	Falleceram	Existentes
HOMENS	Nacionaes 21	14	16	9	10
	Estrang. 28	37	28	6	31
MULHERES	Nacionaes 25	9	7	6	21
	Estrang. 26	8	6	5	23
TOTAL 100		68	57	26	85

De Julho de 1891 a Junho de 1895

HOMENS	Nacionaes 10	10	19	—	16
	Estrang. 31	19	35	6	41
MULHERES	Nacionaes 21	3	7	10	15
	Estrang. 23	4	10	7	22
TOTAL 85		36	68	23	94

De Julho de 1895 a Junho de 1896

HOMENS	Nacionaes 16	20	16	6	14
	Estrang. 41	19	13	3	44
MULHERES	Nacionaes 15	23	4	5	29
	Estrang. 22	9	4	3	24
TOTAL 94		71	37	17	111

De Julho de 1896 a Junho de 1897

HOMENS	Nacionaes 14	12	5	5	16
	Estrang. 44	13	19	2	36
MULHERES	Nacionaes 29	11	10	3	27
	Estrang. 24	8	6	5	21
TOTAL 111		44	40	15	100

De Julho de 1897 a Junho de 1898

Existiam		Entraram	Sahiram	Palleceram	Existentes
HOMENS	Nacionaes 16	12	4	3	21
	Estrang. 36	17	19	4	30
MULHERES	Nacionaes 27	14	4	10	27
	Estrang. 21	14	5	8	22
TOTAL 100		57	32	25	100

De Julho de 1898 a Junho de 1899

HOMENS	Nacionaes 21	10	9	1	21
	Estrang. 30	44	31	2	41
MULHERES	Nacionaes 27	10	3	5	29
	Estrang. 22	13	13	2	24
TOTAL 100		77	56	10	115

De Julho de 1899 a Junho de 1900

HOMENS	Nacionaes 21	11	9	1	22
	Estrang. 41	29	36	5	29
MULHERES	Nacionaes 29	28	13	2	42
	Estrang. 24	8	7	7	18
TOTAL 115		76	65	15	111

De Julho de 1900 a Junho de 1901

HOMENS	Nacionaes 22	10	9	1	22
	Estrang. 29	25	17	5	32
MULHERES	Nacionaes 42	18	10	13	37
	Estrang. 18	4	5	6	11
TOTAL 111		57	41	15	102

De 1.º de Julho de 1901 a 30 de Julho de 1902

Existiam		Entraram	Sahiram	Palleceram	Existentes
HOMENS	Nacionaes 22	7	1	2	26
	Estrang. 32	26	13	11	34
MULHERES	Nacionaes 37	8	3	5	37
	Estrang. 11	8	2	3	14
TOTAL 102		49	19	21	111

S. Paulo, 1.º de Julho de 1902.

Movimento do Externato S. José desde sua fundação, 12 de Outubro de 1880, até 30 de Junho de 1901.

ANNOS	ALUMN. MATRICULADAS			SAHIDAS ANNUAES			Media diaria das presentes
	Nacionais	Estrang.	TOTAL	Nacionais	Estrang.	TOTAL	
1880	74	17	91	7	9	16	84
1881	145	21	166	10	13	23	132
1882	158	14	172	4	12	16	135
1883	139	28	167	6	9	15	139
1884	169	17	186	14	12	26	172
1885	185	17	202	7	9	16	198
1886	187	21	208	5	2	7	198
1887	196	30	226	3	7	10	209
1888	207	28	235	9	5	14	227
1889	229	48	277	7	11	18	262
1890	245	43	288	5	7	12	274
1891	312	77	389	4	6	10	375
1892	347	45	392	5	7	12	382
1893	336	59	395	3	8	11	387
1894	395	32	427	4	7	11	418
1895	408	74	482	5	2	7	474
1896	498	60	558	3	7	10	549
1897	567	74	641	5	2	7	630
1898	520	130	650	4	2	6	644
1899	524	125	649	7	6	13	636
1900	577	104	681	9	16	25	650
1901	507	160	667	50	38	88	579
1902	592	63	655	17	10	27	590
TOTAES	7517	1287	8804	193	207	400	8344

S. Paulo, 1 de Julho de 1902.

Hospital de Lazaros

Esta Secção da Irmandade esteve, no exercicio de 1901-1902, a cargo do mordomo Sr. Francisco de Arruda Moraes, funcionando com a possivel regularidade, attendendo á impropriedade da sua installação.

Tendo o governo do Estado necessidade dos terrenos em que estava edificado o velho hospital de Lazaros, á Rua João Theodoro, effectuou a sua desapropriação, que produziu para os cofres da Irmandade a quantia de Rs. 72:479\$215.

Com o producto desta desapropriação a Irmandade comprou um sitio no bairro do Guapira, districto de Sant'Anna, nesta Capital, dispendendo com a sua aquisição, escriptura etc. 30:262\$200 reis, ficando o restante para ser empregado na construcção de edificio apropriado para installação dos doentes.

De accordo com o plano organizado pelo architecto Dr. Victor Andrigo — deu-se começo a sua edificação.

Sendo insufficiente para leval-a a effeito o saldo de 42:262\$015 reis da venda do velho hospital, e sendo muito mingoados os recursos da Santa Casa, attento a enorme concorrencia de enfermos que a ella recorrem, lancei mão de uma subscrição, e por este meio, graças ao espirito philantropico e caridoso dos nobres cavalheiros a quem recorria, pude obter 24:390\$000 reis, constante da relação que abaixo transcrevo.

Tendo despendido n'esta obra, até 30 de Junho findo, 25:229\$290 rs.

Para que sirva de asylo aos enfermos a que é destinado falta apenas encanar a agua necessaria para o serviço do estabelecimento, e fazer

o indispensavel exgotto, serviços aliás estudados e de facil realisação.

Não posso deixar de invocar a attenção do meu successor para esta obra, que reputo de maxima urgencia, não só pela obrigação em que está a Santa Casa de fazer entrega do predio alineado, como pelo dever que assiste-lhe de remover os morpheticos de um logar que se póde considerar centro da cidade, e de tirar aquelles infelizes do velho pardieiro sem condições de hygiene, escuro e triste, onde não encontram sol e menor distracção a não ser a painel de sua triste condicção, o espectro da morte para pôr termo a seu infortunio.

Das contas apresentadas pelo Irmão thesoureiro verifica-se que a despeza do custeio d'este estabelecimento no anno compromissal de 1901 a 1902, montou a 15:252\$990 rs.

Não me é licito ministrar mais minuciosos esclarecimentos por não ter podido obter o relatorio do respectivo mordomo, podendo entretanto dar testemunho do zelo e dedicacção com que tão distincto cavalheiro se desempenha do espinhoso cargo que em tão boa hora lhe foi confiado.

Asylo de Expostos

Uma antiga casa particular, aliás espaçosa, mas sem architectura e sem commodos sufficientes, da chara em que outr'ora residia João Mauricio Wanderley, denominada ainda chacara Wanderley, apezar das más condições em que se achava, foi destinada para asylo de expostos, por insufficiencia de commodos na S. Casa, e, porque de facto repugna à boa hygiene, collocar creanças de tenra idade debaixo do mesmo tecto que serve de abrigo a doentes de toda a ordem, com excepção ape-

nas d'aquelles que têm asylo especial devido á natureza contagiosa da molestia.

Foi mister construir dois pavilhões, melhorar as accommodações da velha casa, e fazer mais algumas obras complementares, para que ficassem melhor abrigados os infelizes que, por terem perdido seus paes, ou por terem sido abandonados por elles, tornaram-se filhos adoptivos da mais velha e mais nobre instituição de caridade do Estado de S. Paulo.

Ha muito a desejar para que o asylo de Expostos seja uma obra completa. Sem embargo, nos desvanece asseverar que é um estabelecimento digno de ser visto, e que serve de encanto a seus visitantes, tal a ordem, acceio, disciplina e caridade que é nelle de nota.

Na mesma chacara d'este asylo a Santa Casa mantém um estabulo digno de ver-se, porque não receia a competencia de outros, montados nas melhores condições, nesta cidade.

Este estabulo fornece leite adundante e da melhor qualidade ao pessoal do Asylo, bem como do hospital Central da Santa Casa.

Das contas do Irmão Thesoureiro verifica-se que, durante o anno compromissal de 1901-1902, foi entregue ao mordomo desta secção a quantia de rs. 67:550\$930.

Tenho muito pezar em não ser este relatorio enriquecido trazendo em annexo o relatorio do respectivo mordomo, que com tanto esmero e brilhantismo se desempenha do cargo que em boa hora lhe foi confiado.

Esse trabalho nos poderia fornecer dados e informações mais completas e interessantes.

Relação das pessoas que subscreeveram para as obras
do Hospital de Lazaros

D. Vendiana Prado	1:000\$000
Antonio Alvares Penteado	2:000\$000
Banco do Commercio e Industria de S. Paulo	1:000\$000
S. Paulo Railway Company Limited	1:000\$000
Banco União de S. Paulo	500\$000
Companhia Antartica Paulista	500\$000
London and Brazilian Bank Limited	500\$000
Brasilianisches Bank für Deutschland	500\$000
London and River Plate Bank Limited	500\$000
Banque Française du Brésil.	500\$000
The British Bank of South America Limited	500\$000
Barão de Tatuhy	500\$000
Eduardo Prates.	500\$000
Henrique Stupakoff & Comp.	500\$000
F. Matarazzo & Comp.	200\$000
Poyares & Comp.	500\$000
Herman Buchard & Comp.	500\$000
Rodolpho Miranda.	500\$000
Conde de S. Joaquim	500\$000
Zerrener Bülow & Comp.	500\$000
Uma Anonyma	500\$000
B. L.	1:000\$000
Francisco Peixoto Ferreira de Souza	500\$000
A. Cincinato de Almeida Lima	500\$000
Dr. Martinho Prado Junior (p. p. Dr. P. P.)	500\$000
Theodoro Wille & Comp.	500\$000
Lion & Comp.	200\$000
C. P. Vianna & Comp.	500\$000
<i>A transportar</i>	16.900\$000

<i>Transporte</i>	16:900\$000
Hassenclever & Comp.	200\$000
Schmidt & Trost	200\$000
Richter Breune & Comp.	200\$000
Dolivaes Nunes & Comp.	200\$000
São Paulo Gaz Company Limited	200\$000
Antonio de Padua Salles	500\$000
Banco dos Lavradores.	200\$000
Herminio Ferreira & Comp.	200\$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	500\$000
Francisco de Sampaio Moreira	200\$000
Sampaio Moreira, Dias & Comp.	200\$000
Prado, Chaves & Comp.	300\$000
Uma Anonyma	200\$000
Banco Commerciale Italiano di S. Paulo	200\$000
Um catholico	100\$000
Uma Anonyma	100\$000
N. Souza Queiros	500\$000
Plinio da Silva Prado	100\$000
F. A. de S. Q.	200\$000
A. C. Toledo	50\$000
José Borges de Figueiredo	50\$000
Antonio Prado	100\$000
Baruel & Comp.	100\$000
Carvalho Filho & Comp.	20\$000
Arens Irmão	100\$000
Heydenreich Irmãos	100\$000
Espindola, Siqueira & Comp.	100\$000
Pierre Brielmayer	50\$000
Erico Miles & Comp.	50\$000
Souza Queiroz & Amaral	200\$000
Julio Antunes de Abreu	100\$000
Pinto & Comp.	20\$000
Laemmert & Com.	50\$000
Comp. Mechanica Importadora de S. Paulo.	100\$000
Ch. Hildebrand & Comp.	100\$000
<i>A transportar</i>	22:690\$000

<i>Transporte</i>	22:690\$000
Maurice Grumbach & Comp.	20\$000
Paul Sirgal	20\$000
Francisco Muller & Comp.	100\$000
Lidgerwood Manufacturing C. J. Limited	100\$000
Banco Constructor e Agricola de S. Paulo	100\$000
Joseph Levy, Frères & Comp.	100\$000
Garcia, Nogueira & Comp.	100\$000
Companhia Lupton	100\$000
Banco Portuguez de S. Paulo	20\$000
Souza Carneiro & Comp.	20\$000
Charles Hü & Comp.	20\$000
C. P. P.	50\$000
Gaspar Vianna & Comp	100\$000
Alfredo C. Braga	100\$000
Comp. Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes.	500\$000
A. A. Correa	100\$000
Luiz Galvão Correa.	100\$000
Conego Dr. José Valois de Castro	50\$000
Total Rs.	<u>24:390\$000</u>

1.ª 2.ª Procuradorias

Correram com a maxima regularidade os serviços a cargo da 1.ª e 2.ª Procuradoria.

A 1.ª Procuradoria tratou com inexcedivel zelo de todas as questões judiciais em que a Santa Casa foi interessada.

A 2.ª Procuradoria arrecadou e entregou ao Irmão Thesoureiro alugueis de casas a seu cargo, e, que, no anno compromissal de 1901-1902, importaram em Rs. 133:191\$700.

Mordomia dos Presos

As obrigações a cargo do Irmão Mordomo dos Presos foram cumpridas com exactidão. Não posso vos dar mais amplas informações sobre este serviço, por não ter em meu poder o relatório especial desta Mordomia.

Conclusão

Ao tempo em que foi construido o hospital central da Santa Casa de Misericordia a população d'esta capital não podia exceder de 50.000 habitantes, e a do Estado todo não podia attingir a um milhão.

Era pois um edificio com proporções bastantes para dar asylo aos infelizes que, naquelle tempo, a elle recorriam.

A população d'esta capital, na geral opinião, sobe hoje a mais de 200 mil habitantes, e a do Estado a mais de dois milhões.

Tambem os infelizes que recorrem a aquelle pio estabelecimento elevam-se ao triplo e ao quadruplo dos do tempo de sua edificação.

Os que visitarem as enfermarias, e interrogarem os enfermos, hão de verificar que alli são recebidos e tractados os enfermos não só da capital, como de todo o Estado.

Facto natural; pois é evidente que um estabelecimento d'estes, na Capital, será provido de mais abundantes recursos de toda ordem, maximé de especialistas de mais notoria aptidão para o tractamento de todas as enfermidades.

Com razão pois os que se sentem enfermos o procuram de preferencia.

E porque a palavra — não -- nunca serve de resposta ao infeliz que o procura, podendo ser n'elle tractado, os enfermos são sempre em numero muito superior á lotação do estabelecimento.

De accordo com o Irmão Mordomo, esta Provedoria sentiu sempre a urgente necessidade de concluir as obras iniciadas no frontispicio da Santa Casa, bem como de novos pavilhões para, em condições hygienicas, dar agasalho aos enfermos que vão ali asylylar-se.

Bem sentiu esta Provedoria a palpitante necessidade de montar uma lavanderia que, em condições economicas, podesse dar vazão a um dos serviços maiores e mais necessarios da S. Casa:

Bem sentiu esta Provedoria a palpitante necessidade de melhorar o velho pardieiro, que serve de asylo á mendicidade, mas para não comprometter a situação financeira da Irmandade, que conferiu-lhe a honra de sua suprema administração, limitou-se a fazer executar as obras que pareceram-lhe mais urgentes e imprescindiveis.

Assim :

Fez executar as obras do asylo de expostos, de que já fez menção quando tractou d'este departamento da Santa Casa:

Fez executar as obras do novo hospital de

morpheticos, de que tambem fez menção em capitulo especial referente a este assumpto:

Fez concluir a sala de operações, obra a muitos annos iniciada e abandonada, e, com muito desvanecimento, tem ouvido a homens da mais notoria competencia, que está ella na altura de tudo quanto de grande e bom se faz no Estado de S. Paulo:

Obedecendo a intimação da Repartição de hygiene do Estado, mandou fazer os reparos necessarios em diversos predios de propriedade da S. Casa, e fez construir um novo na rua de S. Bento n. , porque o seu estado era tal que não era possivel o seu concerto.

Acompanhando a brilhante propaganda sustentada nos jornaes de maior circulação, esta Provedoria alimentou a lisongeira esperanza de ver montada, fóra da Santa Casa, um estabelecimento especial para cura dos tuberculosos, obra que reputa de imprescindivel necessidade.

Era sua resolução fazer que a Santa Casa prestasse o maior concurso a uma obra tão meritoria, encaminhando para ella o auxilio dado pelo Estado para construcção de um pavilhão com destino aos tuberculosos.

Infelizmente vão se desvanecendo as esperanças que nutria de ver passar para o terreno pratico da escolha do local e construcção da obra as discussões sustentadas com tanto brilhantismo por homens de superior talento e da mais notoria competencia.

Lamenta por isso não ter feito um supremo esforço para não adiar a construcção de commodos, embora provisorios, para abrigo dos tuberculosos que procuram a Santa Casa, onde, com muita magôa o diz, são accommodados nos baixos de pavilhões destinados a doentes de enfermidades não

contagiosas, e em vez da esperança de cura, aguardam o termo fatal da enfermidade que os ha de levar á ultima morada.

Dando minhas despedidas aos excellentes auxiliares da minha administração, deixo aqui consignado o testemunho de minha sincera gratidão pelo valioso auxilio, que me prestaram no empenho de corresponder á confiança honrosa com que fui distinguido, sendo eleito para o cargo de Provedor da instituição mais antiga e mais benefica da minha terra natal.

Por dever de justiça não devo deixar em silencio os ingentes serviços que con tanto esmero e caridade presta á S. Casa o distincto corpo medico a quem está confiado o tratamento dos infelizes que a ella recorrem.

Fui testemunha ocular dos curativos ali realizados que nada deixam a invejar dos trabalhos mais aperfeiçoados dos paizes da mais estavel civilisação.

A aquella pleiade de moços os meus mais alevantados applausos.

E, dominado pela invalidez propria da velhice, não podendo mais collaborar na grande obra destinada a amparar aos infelizes de toda a ordem, do recanto esquecido que faz o objecto da minha actual aspiração, não deixarei de abençoar esses beneficos obreiros da caridade, que tanto concorrem para elevar o bom nome d'este abençoado torrão, cuja grandeza fez objecto de meus sonhos na mocidade, e constitue a minha maior esperança e orgulho na velhice.

JOSÉ ALVES DE CERQUEIRA CESAR.